



IZILDA FRANÇA

## “Não queríamos alterar a configuração do ambiente”

Marilene Narciso, da Eurofarma

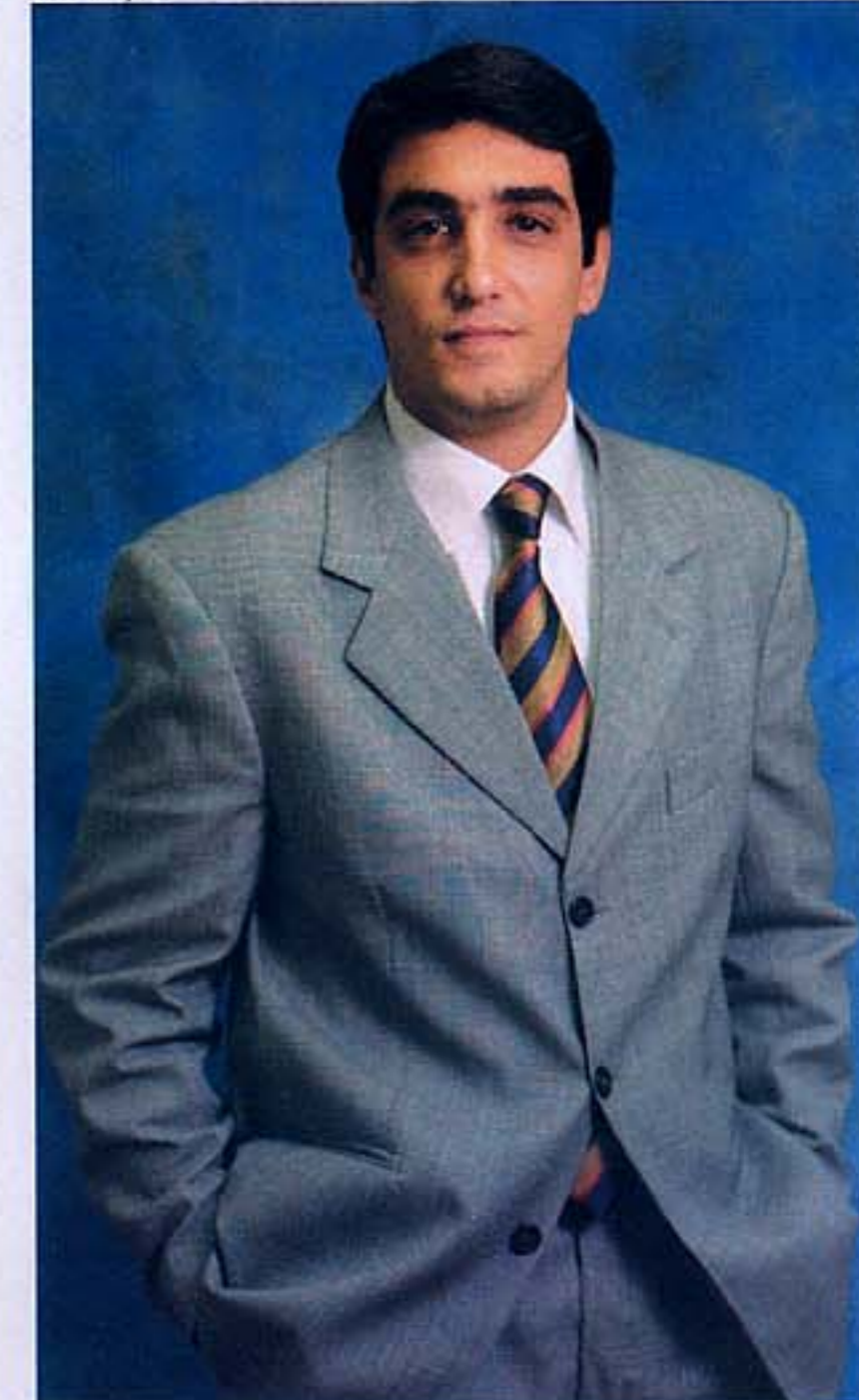
oriente, em 2002. E só chegou ao Brasil em abril de 2004. Em apenas 3 meses, o faturamento da subsidiária saltou de 40 mil dólares para 400 mil dólares. No primeiro trimestre deste ano, o montante chegou a 850 mil dólares. Mundialmente, a empresa tem crescido, em média, 75% trimestre a trimestre, movimentando em 2004 23 milhões de dólares. “Conseguimos atender de pequenas empresas a grandes operadoras”, afirma Marc Achatz, diretor geral da empresa no Brasil.

Embora seja uma organização de médio porte, a rede Transa-

centralizados em um só dispositivo, o especialista em segurança Marcos Sêmola, diretor de consultoria da Atos Origin, ressalta que é preciso tomar cuidado ao acreditar que apenas a tecnologia é a solução de todos os problemas. “UTMs são mais um passo para a maturidade na aplicação de tecnologia nos processos de gestão de risco”, ressalta, enfatizando que há mais fatores de segurança de informações que não estão ligados à tecnologia.

Por outro lado, um dos desafios apontados por Sêmola é a dificuldade de integração com sistemas de segurança legados do cliente. Na Eurofarma Laboratórios, por exemplo, foi preciso trocar o sistema de firewall da Symantec, que já não atendia ao número de usuários necessários, por uma UTM. Com serviços da Trtec, empresa de soluções de segurança, a companhia definiu um sistema que seria implantado de forma transparente na rede. “Não queríamos alterar as configurações atuais, que estavam boas. Só queríamos aumentar o número de licenças do firewall sem ter de fazer inúmeras atualizações de software”, afirma Marilene Narciso, coordenadora de redes da empresa.

DIVULGAÇÃO



# SEGURANÇA UNIFICADA

As UTMs, dispositivos que centralizam antivírus, firewall e IDS, começam a ganhar espaço entre empresas nacionais

LUCIANA COEN\*

**B**uscando soluções para problemas diferentes, CIOs começam a ver nos dispositivos unificados uma ferramenta de segurança mais completa e de fácil gerenciamento. De acordo com o IDC, criador do conceito de UTM (Unified Threat Management), trata-se de um submercado dos tradicionais sistemas de firewall/VPN, que diz respeito a dispositivos que centralizam sistemas com diversas ferramentas de segurança. Embora ainda seja modesto, até 2008 este submercado deve crescer cerca de 17% ao ano e chegar aos 3,45 bilhões de dólares. “Buscávamos a melhoria da infra-estrutura de segurança e conseguimos também resolver um problema gravíssimo que é o spam”, afirma Paulo de Tarso Rodrigues, gerente corporativo de TI e telecom da rede de hotéis Transamérica, que está finalizando a implementação de um destes sistemas para 250 micros e 17 servidores.

Tarso comemora os resultados sem sequer ter terminado a

implantação em dois hotéis, um em São Paulo e outro na Bahia – o projeto só termina no fim deste mês. Embora seja difícil avaliar o retorno em iniciativas de segurança, houve melhora significativa no volume de mensagens não desejadas, que estava perto de 40% das 7 mil mensagens/dia. “Precisávamos de inteligência extra no sistema anti-spam”, afirma o executivo. Esse é um ponto especialmente delicado para a rede de hotéis, uma vez que o tipo de negócio não permite que sejam bloqueados e-mails que possam significar futuros clientes.

O investimento no dispositivo da FortiNet, uma das fornecedoras de UTMs que atuam no mercado nacional, foi de cerca de 120 mil reais, entre hardware e serviços. Embora seja uma empresa californiana, a FortiNet começou sua operação de vendas no

mérica é de propriedade do Banco Alfa. E é exatamente por esta relação com o setor de serviços financeiros que convencer a diretoria da necessidade de se investir em TI não foi tarefa tão difícil. “Somos uma empresa ligada a um setor que tem enorme cultura em relação à segurança”, afirma Tarso.

Além do bloqueio de spams, o executivo espera contar com a facilidade de administrar apenas um dispositivo. Segundo Tarso, a grande diferença entre uma UTM e diversos sistemas de segurança em software é que os riscos inerentes a sistemas operacionais são superados. Para esta rede, foram testadas soluções em Windows e Linux, mas o tempo de recuperação do ambiente em caso de queda era muito maior do que com a utilização do dispositivo.

Ainda que seja tentador ter diversos recursos de segurança

## “UTMs não evitam o desafio de integração com o legado”

Marcos Sêmola, da Atos Origin

A solução foi implantada no início do ano, com os recursos de antivírus, IDS (Intrusion Detection Systems) e controle de acessos. O investimento de 25 mil dólares já foi pago, apenas pelo controle de spams, que caiu de 35% para 20% do volume total de e-mails. Outra grande vantagem do novo sistema é o fato de que é possível detectar internamente máquinas infectadas por vírus, antes que a praga se espalhe pela rede.

### **AJUSTE FINO**

Mas a equipe de TI do laboratório enfrentou desafios no momento da implantação. "Fizemos uma atualização de forma errada e o sistema ficou lento por cerca de uma hora", lembra a coordenadora, que corrigiu o problema com ajuda da equipe de suporte da Trtec. O projeto ainda está em execução: "Vamos agora implementar o sistema para a nossa VPN e autenticação de usuário."

A atenção para soluções integradas de segurança não está restrita a pequenas e médias corporações. O Grupo Pão de Açúcar, por exemplo, que ainda não adotou appliances, já está avaliando esta possibilidade. "Hoje estamos bem atendidos com nossas soluções de software, mas também estamos de olho na novidade", conta Júlio César de Souza Baião, gerente de infra-estrutura de TI.

O Pão de Açúcar, que trocou sua ferramenta de antivírus Symantec pela Trend Micro, deve fazer uma nova consulta ao mercado no final deste ano, quando vence seu contrato atual. "Não temos casamento com um fornecedor específico. Procuramos o que há de melhor no mercado", comenta Baião.

Na prática, a qualificação para que um dispositivo seja incluído na categoria de UTM exige capacidade de rede de firewall, detecção e prevenção de intrusos de rede (IDP) e funcionalidade de gateway antivírus (AV). De acordo com Oliver Harcourt, analista sênior do IDC, o mercado de UTM ganhou rápido impulso na Europa. É possível que no Brasil venha a acontecer o mesmo fenômeno. (\*colaborou André Borges)